

Boletim Informativo trimestral Publicado pelo Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

Marco histórico I Congresso Cearense de Agroecologia

Editorial

O Congresso Cearense de Agroecologia, realizado de 12 a 14 de novembro de 2008, foi um marco na história do Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Federal do Ceará (UFC), que comemorou em 2008, 90 anos de fundação, e para o movimento da Agroecologia no Nordeste. Contando com 684 participantes – entre estes mais de 150 agricultores – mostrou a grande demanda de construir o conhecimento agroecológico de forma participativa nas universidades e fortaleceu as iniciativas que propõem mudanças no ensino e na pesquisa, para dar mais enfoque na sustentabilidade da agricultura familiar.

E o primeiro Congresso Cearense não será o último, com o segundo já confirmado pela UFC para o Cariri. Dedicamos, portanto, esta edição do Notícias do Campo a essa construção do conhecimento agroecológico no Ceará.

No fim de janeiro termina mais um ano do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM) – o terceiro –, com mais dois anos para consolidar as iniciativas e projetos que deste surgiram. Especialmente o Maciço de Baturité tem o que comemorar: foram aprovados projetos para fortalecer a cajucultura familiar em Barreira e a horticultura de 15 comunidades em vários municípios, além de duas fábricas de beneficiamento de frutos. Na região de Itapipoca, a feira agroecológica comemora três anos de existência, ganhando um reforço, por meio do Consulado Alemão.

Outro foco de atuação está sendo construído na Fazenda Experimental da UFC, em Pentecoste, com um primeiro curso em Agroecologia no Médio Curu. E no Sertão Central a Agroecologia está sendo fortalecida com o primeiro curso de agentes multiplicadores, que já estão atuando nas suas comunidades. Certamente em 2009 poderão ser colhidos bons frutos.



Mesa de abertura do Congresso Cearense de Agroecologia

Caatinga e Cerrado

Produtos dos biomas ganham destaque na BioFach/ExpoSustentat e na V Feira Nacional da Agricultura Familiar

III Encontro Territorial reúne 250 agricultores em Itapipoca

Projeto AFAM apoiou intercâmbios com 13 comunidades

Agroecologia no Sertão Central

Agentes multiplicadores começam a atuar

Iniciado curso em Agroecologia no Médio Curu

12 comunidades estão envolvidas na parceria com ADEL e Instituto SeSeMar

Hortas Orgânicas no Maciço de Baturité

Sebrae e Projeto São José aprovaram propostas

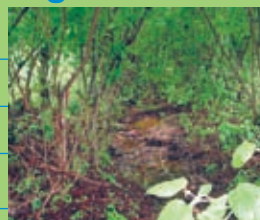
Práticas agroecológicas e inovações apresentadas no Congresso

Manejo do solo

Agroflorestas

Pragas e doenças

Controle alternativo



Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado





ATIVIDADES DO PROJETO

Cordel do Congresso

Venho junto à FETRAECE
 Fundação Konrad Adenauer
 Sem aderir a pacote
 Do sistema neoliberal
 Se livre da dependência
 Pra não morrer desse mal
 Conserve a água e o ar
 Pra não se tornar
 Venda do sistema capital
 Começa com uma conversa
 Se segue com seminário
 Prosegue como congresso
 Só se vê o comentário
 Juntou todas parcerias
 Na UFC Universidade
 Falando de biodiesel
 e de mudanças climáticas
 E agricultura familiar
 Trabalhando a sustentabilidade

Agrônomo técnico agrícola
 Agricultor(a) rural
 Estudante e palestrantes
 Representação social
 Termina o Congresso Cearense
 pra ver quais os impactos
 no congresso nacional

Venho de Quixeramobim
 Pra mostrar experiência
 Da plantação de oleaginosas
 Que pratico na vivência
 Com inclusão social
 Propagando agricultura
 Produzindo biodiesel
 De uma forma racional

Cultivo a plantação
 Conheço da infância o manejo
 Planto, cuido e conservo
 Dos agrotóxicos me protejo
 Trabalho agroecologia
 Produção assim desejo
 Somos terra, água, vida
 Preserve a biodiversidade
 Conviva com o semi-árido
 Cultive a diversidade
 Plante essa idéia
 Pro bem da humanidade
 Pra gerações futuras
 Ter vida de qualidade



Rosângela Alves Sá
 (Comunidade Sítio Lages,
 Quixeramobim - Sertão Central)

Congresso Cearense de Agroecologia



Com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade da agricultura familiar, a partir da construção de conhecimentos científicos e práticas agroecológicas, abordando aspectos sociais, ambientais e econômicos, e incentivar a pesquisa científica e a extensão rural, foi realizado, de 12 a 14 de novembro, o primeiro Congresso Cearense de Agroecologia, no Centro de Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza.

O evento reuniu 684 participantes, entre estes cerca de 150 agricultores e agricultoras dos Estados do Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pará, Maranhão, Alagoas e Piauí. Com a promoção da Associação Científica de Estu-

dos Agrários (ACEG), junto ao CCA/UFC e a sua parceira, a Fundação Konrad Adenauer – Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Agroindústria Tropical, a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e o Grupo Agroecológico da UFC (GAUFC), foram realizadas diversas sessões, com a participação de pesquisadores e agricultores, incentivando a construção do conhecimento agroecológico, através do intercâmbio entre a teoria e a prática, tendo como tema central “Agricultura Familiar e Sustentabilidade”. O Congresso contou também com a realização de uma feira e um cortejo ecológico, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

Iniciado curso de Agroecologia no Médio Curu



Apresentação de trabalhos

Iniciou dias 7 e 8 de novembro o curso de agentes multiplicadores em Agroecologia na região do Médio Curu, com 30 participantes, entre agricultores, técnicos e agrônomos dos municípios de Pentecoste e Apuiarés, atendendo inicialmente 12 comunidades. O curso é realizado por meio de parceria entre a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), Assessoria e Apoio aos

Povos das Serras Sertão e Mar (Instituto Sesemar) e Universidade Federal do Ceará (UFC), com módulos mensais até maio de 2009. Os encontros acontecem na Fazenda Experimental do Centro de Ciências Agrárias da UFC (CCA/UFC). Durante o primeiro módulo, os participantes visitaram as unidades produtivas da Fazenda, que conta com uma área de 800 hectares.



Visita à fazenda do Centro de Ciências Agrárias da UFC

ATIVIDADES DO PROJETO

Cursos no Maciço de Baturité

Foram realizados alguns cursos, nos meses de setembro até dezembro, no Maciço de Baturité. Iniciou um curso de multiplicadores em Agroecologia, que é realizado na Comunidade Pai João, em Aratuba, com o objetivo de incentivar práticas da Agroecologia e da Permacultura. Na mesma comunidade foi também realizado um curso de alimentação alternativa, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE). A mesma parceria possibilitou a realização de um curso em benefi-



Curso de Multiplicadores em Agroecologia, Aratuba



Curso de Beneficiamento de frutos em Barreira

ciamento de frutos com as comunidades de Redenção e Barreira, que estão recebendo mini-fábricas de beneficiamento de frutos através do Projeto São José, da Secretária de Desenvolvimento Agrário (SDA). Além disso, foram realizadas algumas oficinas de defensivos naturais, em Capistrano, Itapiúna e Baturité.

Curso de Manejo Ecológico em Quixeramobim

Teve continuação o Curso de Manejo Ecológico, realizado mensalmente com os membros da Feira da Agricultura Familiar de Quixeramobim. Em setembro, outubro e novembro foram realizados mais três módulos nas comunidades, sobre adubação e formação de compostos,

propagação e implantação de cultura e manejo de pragas e doenças. Em dezembro será realizado o último módulo, sobre irrigação, ficando depois a transição agroecológica das propriedades familiares na responsabilidade dos produtores, com apoio do Projeto AFAM.

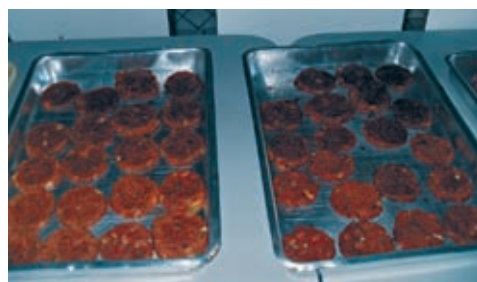
Curso de Agentes Multiplicadores em Agroecologia no Sertão Central



Grupo no Assentamento Freitas, Lagoa de São Miguel, Quixeramobim

Em outubro foi realizado o terceiro módulo do Curso de Agentes Multiplicadores em Agroecologia do Sertão Central, com a participação de 25 agricultores(as) para a construção do conhecimento agroecológico através dos princípios e práticas da Agroecologia. Foram realizados trabalhos em grupos, dinâmicas, vídeos e intercâmbios em áreas onde já se pode observar resultados do trabalho de capacitação, como a implantação das hor-

tas agroecológicas próprias e comunitárias e quintais produtivos. O quarto módulo, em novembro, teve como tema Segurança Alimentar, desenvolvido com a discussão da valorização das sementes crioulas e plantas nativas, como o cajueiro, que serve para preparar vários produtos como o hambúrguer de caju. A atividade de intercâmbio se deu em área de produção de alimentos destinados à venda na Feira da Agricultura Familiar de Quixeramobim.



Oficina de Alimentação alternativa - Hamburger de Caju



Agenda AFAM

Dezembro

- 05** Intercâmbio dos Feirantes de Itapipoca - Apuiarés
- 05** Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária - Barreira
- 05/06** III módulo - Manejo Agroecológico e Permacultural da Propriedade Familiar - Comunidade Pai João - Aratuba
- 07** VII módulo - Curso Manejo Agroecológico - Quixeramobim
- 10** 3º aniversário da Feira Agroecológica de Itapipoca
- 12/13** II módulo - I Curso de Multiplicadores em Agroecologia - Pentecoste
- 13/14** III parte - Manejo Ecológico da Cajucultura - Barreira
- 16/17** Encontro de Avaliação 2008 e de Projeção 2009 Caatinga Cerrado - Fortaleza
- 16/17** III Encontro dos Apicultores do Sertão Central - Quixeramobim
- 18** Seminário Fruticultura - Barreira
- 20/21** V módulo - Curso de Multiplicadores - Quixeramobim

2009

Janeiro

- 9/10** III módulo - I Curso de Multiplicadores em Agroecologia - Pentecoste
- 10/11** IV módulo - Técnicas Permaculturais - Comunidade Pai João - Aratuba
- 13/14** Avaliação e Planejamento Projeto AFAM
- 24/25** VI módulo - Curso de Multiplicadores - Quixeramobim
- 30/31** III Fórum de Agroecologia do Maciço de Baturité - Barreira
- 27** até **01 de fevereiro** - Fórum Social Mundial (FSM)

Fevereiro

- 9/10** III módulo - I Curso de Multiplicadores em Agroecologia - Pentecoste
- 14/15** V módulo - Técnicas Agroecológicas - Comunidade Pai João - Aratuba
- 21/22** VII módulo - Curso de Multiplicadores - Quixeramobim



Congresso Cearense de Agroecologia se declara contra transgênicos

Os participantes do I Congresso Cearense de Agroecologia afirmaram, no fim do evento, que o cultivo de variedades transgênicas não é solução para a agricultura familiar, por meio do presidente do Congresso, Jaime Ferrê.

Numa audiência, na Assembléia Legislativa do Ceará, dia 18 de novembro, sobre a instalação de um laboratório de sementes transgênicas de algodão e mamona, Pedro Jorge Lima, do Centro de Pesquisa e Assessoria (Esplar), presente à mesa, esclareceu que a viabilização da retomada do cultivo do algodão em base sustentáveis não se dará através do plantio de transgênicos.

Ele relatou a experiência de produção de algodão agroecológico da agricultura familiar no Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, destacando que, no momento em que a produção de algodão agroecológico de base familiar no Nordeste experimenta um crescimento calcado em bases consistentes, incentivar o cultivo de algodão transgênico é uma grave ameaça à produção agroecológica.

As normas nacionais e internacionais que regulam a produção agroecológica e orgânica não admitem o emprego nem a presença de organismos resultantes da transgenia. O mais grave é que, com a implantação de plantios transgênicos, os(as) produtores(as) nordestinos(as) de algodão agroecológico correm o risco de ver abortada essa importante retomada da cotonicultura na região, dada a inevitável contaminação genética das plantações agroecológicas.



Pedro Jorge (Esplar)

ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Realizado III ETA em Itapipoca



Abertura com fala de Zé Júlio

O III Encontro Territorial de Agroecologia e Socioeconomia Solidária (ETA) reuniu mais de 200 agricultores e agricultoras, de 18 municípios, durante dois dias e meio, em Itapipoca. Foram realizadas palestras sobre segurança alimentar e dez oficinas sobre manejo de água e da Caatinga, comercialização, juventude, segurança alimentar, socioeconomia solidária e comunicação. O evento foi realizado pelo Fórum Cearense Pela Vida no Semi-Árido – Micro-Região de Itapipoca, Rede de Agricultores e Agricultoras Agroecológicas do Território de Itapipoca, Centro de Estudos do Traba-



Finalização do III ETA



Visita à propriedade de Seu Aderbaldo



Visita à horta de Dona Fafa

lho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA) e Cáritas Diocesana de Itapipoca. O Projeto AFAM viabilizou intercâmbios em 15 comunidades em oito municípios do território. Duas das experiências visitadas foram a do Seu Aderbaldo, na comunidade Torém, e da Dona Fafa, na comunidade Jenipapo. Ambos participam da feira agroecológica e têm uma produção diversificada nas suas hortas. A transição para a Agroecologia iniciou através de cursos realizados pelo CETRA, em Itapipoca, e hoje os produtores(as) estão satisfeitos com as mudanças que conseguiram realizar.

AACC e Grupo de Mulheres vencem premiação

A Associação de Apoio às Comunidades do Campo do Rio Grande do Norte (AACC) e o Grupo de Mulheres Juntas Venceremos foram vitoriosos no Prêmio Valores do Brasil, promovido pelo Banco do Brasil. Com o projeto “Mulheres trabalhadoras rurais: consolidando experiências de organização e agroecologia”, a AACC e o Grupo de Mulheres foi o vencedor nacional na categoria Formas de Organizações Sociais.

O trabalho vencedor é uma sistematização da experiência de organização do Grupo de Mulheres Juntas Venceremos,

da agrovila Paraíso, no Assentamento Arizona, localizado no município de São Miguel do Gostoso (RN). A AACC acompanha o grupo desde 2002, através da assessoria às experiências de transição agroecológica e de economia solidária numa perspectiva feminista. A representante da AACC, Ana Paula Cavalheiro de Andrade, e uma representante do grupo de mulheres, a agricultora Laura Galdino, estiveram presentes à cerimônia, em Brasília.

Mais informações:
aaccrn@aaccrn.org.br – (84) 3211.6131

ACESSO A MERCADOS



Empreendimentos da Caatinga e do Cerrado são destaques na Exposustentat



Sala Caatinga Cerrado 2008

A Sala Caatinga Cerrado foi um dos estandes mais visitados da ExpoSustentat 2008, na BioFach América Latina - feira de bens e serviços voltados para o mercado sustentável, que ocorreu em São Paulo, de 23 a 25 de outubro. Num espaço de 200 metros quadrados, 26 empreendedores, de dez estados brasileiros, dialogaram com especialistas e compradores, mostrando a riqueza da sociobiodiversidade desses biomas.

“Fiz contatos com empresas de diferentes países, entre eles Japão, Estados Unidos e Argentina, que se mostraram muito interessadas na nossa castanha. Para esta safra, todos garantiram pedidos”, contou animada a gerente Administrativa Comercial da Cooperativa dos Beneficiadores Artesanais da Castanha de Caju (Coopercaju), do Rio Grande do Norte, Rafaela Borges.



Iram e Rogério, representando a ACB PA-RURAL

Do Ceará participaram dois empreendimentos acompanhados pelo Projeto AFAM: a Associação Comunitária de Barreira / PA-Rural e a Cooperativa Agroindustrial do Caju Ltda. (Copacaju), que fizeram bons contatos, com possíveis compradores de castanha.

Na Sala, a exposição de mel, castanhas, frutas e derivados, óleos, fitoterápicos, fitocosméticos, artesanatos diferenciados, biojóias, entre outros, encantou os visitantes, que reconheceram a qualidade do que estava exposto.

“Este destaque para a Caatinga e o Cerrado é fundamental, porque mostra o que esses biomas, quando usados de forma sustentável, podem proporcionar para o País. Está me chamando a atenção a diversidade de produtos e como eles são produzidos a partir da conservação dos biomas”, afirmou o secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, Egon Krakhecke, durante sua visita.

Esta foi a 3ª Edição da Sala Caatinga Cerrado (antes chamada de Nordeste e Cerrado), na ExpoSustentat. Os empreendimentos presentes no espaço estavam representando 6.300 famílias de agricultores familiares que produzem utilizando novas tecnologias, qualificando constantemente a mão de obra, mas sem perder de vista o conhecimento tradicional e o respeito à natureza.

Fonte: www.caatingacerrado.com.br



Coperjap



Tereza da Copacaju



Valdecy da Associação Conceição das Criolas



Visitantes da Caatinga.tif



Visitantes do Cerrado

ACESSO A MERCADOS

V Feira nacional da agricultura familiar



Feira Agroecológica de Itapipoca festeja seu terceiro aniversário

Dia 10 de dezembro será comemorado o terceiro ano da Feira Agroecológica de Itapipoca, que é mantida por agricultores que fazem parte da rede de agricultoras e agricultores ecológicos do Território de Itapipoca. Ela é realizada cada primeira e terceira quarta-feira de cada mês.



Feira Agroecologica em Itapipoca

Agricultores tornam assentamento produtivo

A Exposição de Produtos da Economia Solidária de Base Familiar (EXPOFAM), realizada no Crato, em outubro, mostrou o resultado de 17 anos de trabalho do Assentamento 10 de Abril, comunidade rural que ocupou inicialmente o Sítio Caldeirão, fundado pelo beato José Lourenço. As famílias assentadas querem repetir a mesma experiência da comunidade que foi destruída em 1936.

A EXPOFAM mostrou que o Assentamento 10 de Abril, sob a administração de uma mulher, tornou-se auto-suficiente a exemplo do Caldeirão. A história desses assentados foi apresentada como exemplo de organização dos trabalhadores rurais. A vida do assentado é disciplinada por um regimento. "O regimento determina que um dia da semana é destinado ao trabalho comunitário. Na quarta-feira, ninguém falta", diz Teresa. As decisões são discutidas por um grupo de 12 conselheiros que fazem parte da diretoria da Associação. Não é permitida, por exemplo, a venda e consumo de bebida alcoólica na comunidade.

Mais informações: Assentamento 10 de Abril, Fazenda Gerais, distrito de Monte Alverno – Zona rural do Crato - Região do Cariri

Tel.: (88) 3523.1065

Fonte: Diário do Nordeste –15/10/2008

6

A mostra da diversidade e qualidade da produção do Brasil Rural Contemporâneo foi promovida, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), durante a V Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, realizada de 26 a 30 de novembro, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro (RJ).

As 4,1 milhões de propriedades familiares, que respondem por 70% dos alimentos consumidos diariamente pelos brasileiros, foram representadas por 550 grupos de produtores de todos os Estados. Dos 384 grupos de agricultores familiares, 43 de assentados da reforma agrária, dez de extrativistas, 51 de mulheres agricultoras, sete de pescadores artesanais, 17 de povos indígenas, 14 de quilombolas e 24 grupos mistos, ou seja, que exercem duas ou mais atividades. A maior exposição e venda de produtos da agricultura familiar brasileira, realizada pela primeira vez no Rio de Janeiro, reforçou o debate sobre a produção de alimentos saudáveis e de qualidade.

A Feira contou com cinco ilhas temáticas, com as praças dos orgânicos, da biodiversidade, do artesanato, da cachaça e do biodiesel. Na praça da biodiversidade teve a degustação e venda de produtos como artesanato, castanhas, doces, geléias, compotas, cosméticos e produtos típicos das regiões Nordeste e Centro-Oeste. Os produtos foram comercializados por 16 grupos da Rede Central do Cerrado e 16 grupos do bioma Caatinga, que fazem parte da Rede Bodega e são integrados também na iniciativa Caatinga Cerrado.

Mais de 300 mil pessoas passaram pela Marina da Glória durante os cinco dias do evento e o estoque de vários dos 550 expositores esgotou mesmo antes do encerramento oficial do evento.

Ao avaliar o evento, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, afirmou que os objetivos propostos foram alcançados: vender produtos, trocar experiências, estabelecer contatos e fechar negociações futuras. "Foi uma relação de encontro e felicidade de todos que passaram por aqui e puderam descobrir o quanto é rica a produção

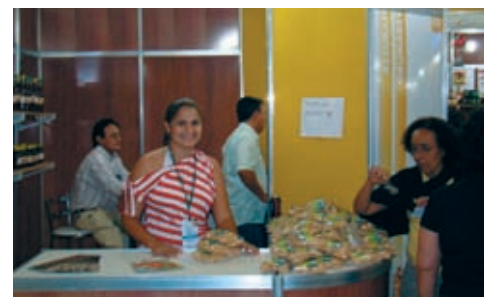


da agricultura familiar e dos assentamentos de reforma agrária do País", destacou.

Para os produtores do Ceará foi um sucesso também. A Associação Comunitária de Barreira (ACB) vendeu todas as castanhas que levou. E o Crochê do Ceará encantou os visitantes. Francisca, da Associação das Crocheteiras Novarussenses, que reúne 130 associadas dos municípios cearenses de Nova Russas, Ipaporanga e Ararendá, venderam todas as peças de caminhos de mesa, panos de bandejas, toalhas, blusas e outros artigos, e fizeram muitos contatos para futuras vendas.



João Carracas, Café Joia de Guaramiranga (Ceará)



Naiara, Castanha de Caju da ACB, Barreira (Ceará)



Praça da Biodiversidade Bodega da Caatinga e a Central do Cerrado



Praça dos Orgânicos

TROCA DE INFORMAÇÕES

15 anos de experiências da Fazendinha Agroecológica Km 47



Emani Jardim Reis, Embrapa Agrobiologia; Angela Küster e Jaime Ferré, KAS - Projeto AFAM; na Feira Nacional da Agricultura Familiar

A Fazendinha Agroecológica Km 47 ocupa 70 hectares, sendo 35 hectares de área de preservação permanente, composta por um horto florestal, fragmentos florestais, áreas de regeneração e áreas de manejo agroflorestal. Tem 23 hectares de pastagem e dez hectares de lavouras. Localizada a poucos quilômetros de Rio de Janeiro, acumula, desde 1993, experiência no manejo de sistema orgânico, com ações de pesquisa, ensino e capacitação.

O Sistema Integrado de Produção Agroecológica (SIPA) é resultado de uma parceria entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio).

Atualmente são realizadas mais de 60 pesquisas por estudantes e pesquisadores para a avaliação dos componentes inter-relacionados da produção agroecológica. Com a doação de nove espécies de sementes de leguminosas para adubação verde pela Embrapa Agrobiologia, o Projeto AFAM ampliará as experiências para a realidade do semi-árido, nas áreas experimentais do Centro Agroecológico (CEAGRO), em Barreira e na Fazenda Experimental do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (CCA/UFC), em Pentecoste.

IV Encontro ONGs e Agências apoiadas pela União Européia

Desde 2006 um grupo de ONGs e Agências com projetos apoiados pela União Européia que atuam no semi-árido do Nordeste, realiza encontros para a troca de experiências e capacitações. Dias 30 e 31 de outubro foi realizado o IV Encontro em Itamaracá – PE, onde a Rede foi batizada de MACAMBIRA, uma planta nativa, que cresce em todo o Sertão, até na rocha, e é usada para a alimentação dos homens e dos animais durante os longos períodos de seca. A missão da Rede é ser um espaço de articulação, partilha de aprendizagens e experiências para a promoção de reflexões e ações voltadas para o desenvolvimento sustentável do semi-árido brasileiro, com foco na agricultura familiar agroecológica, no meio ambiente, no protagonismo comunitário e juvenil e nas políticas públicas. As estratégias são a elaboração de programas e projetos inovadores, ações de advocacy e lobby, o fortalecimento do diálogo com a sociedade, a ampliação das capacidades das organizações e a mobilização de recursos.



Participantes do IV Encontro

Centro Tecnológico da Agricultura Familiar do SERTA dá exemplo



Caminho produtivo

Desde 1988 o Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA) desenvolve uma proposta pedagógica para a Educação do Campo chamada Proposta Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS) para a formação de jovens com um modelo inovador de educação profissional em regime de alternância. No Campo da Sementeira, sede do SERTA em Glória do Goitá, dispõe de uma área de três mil metros quadrados de área construída, onde realiza cursos, pesquisas e mantém o Centro Tecnológico com várias tecnologias adaptadas à realidade da Agricultura Familiar. Também oferece formação para os jovens em Informática, Comunicação e Cidadania, contribuindo para a inclusão digital e social. Um fundo rotativo financia iniciativas de empreendedorismo juvenil. A atuação tem parceria com várias escolas do campo, para valorizar o conhecimento da realidade local de grupos de arte e cultura, incentivando também a participação nos conselhos.

Informações: www.serta.org.br
Tel (81) 3658.1278

Visita do Instituto Souza Cruz e CEDEJOR

Sérgio Fritzen, do Centro de Desenvolvimento do Jovem Rural (CEDEJOR), de Porto Alegre, e Luiz André Soares, do Instituto Souza Cruz, do Rio de Janeiro, visitaram o Projeto AFAM dias 10 e 11 de outubro. O CEDEJOR trabalha desde 2001 com Agroecologia. O Programa de Formação tem três núcleos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e inclui questões de Cidadania e Gestão. Durante os cursos, os alunos elaboram projetos produtivos. O CEDEJOR trabalha as políticas públicas no Território para dar sustentabilidade aos projetos. Já o Instituto

Souza Cruz realiza, em parceria com várias organizações não-governamentais (ONGs), as Jornadas da Juventude Rural, e intercâmbios, com a estadia de jovens nas propriedades familiares dos parceiros. Foi acertado um intercâmbio com a participação de 15 jovens do Ceará na próxima Jornada, em setembro de 2009, em Recife, e um intercâmbio com o CEDEJOR, em 2009. A visita foi aproveitada para um encontro com um grupo de jovens em Barreira e um encontro com a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL) e o Instituto SeSemar, em Pentecoste.



União das Associações do Vale do Rio Grande, KAS, ADEL, Instituto Souza Cruz e CEDEJOR

DIVERSOS

Movimentos sociais de luto



com menos de um mês de trabalho em uma fazenda produtora de banana para exportação, o agricultor, vestido de camisa, bermuda e chinelas, trabalhava no setor de aplicação de agrotóxicos. Na terceira semana, um ferimento apareceu no seu pé. Em um intervalo de poucos meses foram seis cirurgias – cinco para extrair cada dedo do pé, e a última para retirar metade da perna direita.

A assessoria jurídica do Movimento dos Sem-Terra (MST) acompanhava de perto o caso do agricultor. “Ele falece, mas o símbolo existe. A gente via o sofrimento dele como uma forma de mostrar que a luta de denúncia de tudo o que ocorre com trabalhadores relacionado a agrotóxicos é urgente e necessária”, afirmou o advogado Francisco Cláudio.

A utilização indiscriminada de agrotóxicos por agricultores nos municípios do Interior do Estado ainda reflete um antigo modelo de manejo do solo, onde são consideradas as condições ambientais de cultivo dos recursos naturais. No entanto, é crescente na zona rural, o número de experiências consideradas ambientalmente corretas. A agroecologia é um desses exemplos, onde se cultiva, sem a utilização do adubo químico, mas de insumos naturais, feitos a partir de plantas, não ofensivos aos solos, à fauna, flora, água e aos trabalhadores rurais.

Fonte Diário do Nordeste – 30/09/2008

Os movimentos sociais do Vale do Jaguaribe estão de luto com a morte do ex-agricultor José Valderi Rodrigues, considerado o símbolo na luta contra a utilização indiscriminada de agrotóxicos no Estado. Conforme denunciado pelo jornal Diário do Nordeste, há mais de três anos o agricultor, supostamente contaminado por agrotóxicos da empresa onde trabalhava, tinha perdido uma das pernas e intensificava o estado de deterioração de seu corpo. Segundo a denúncia acompanhada pelo Ministério Público do Trabalho, a empresa agrícola na Chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte, não havia fornecido Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Valderi morreu sem encontrar solução judicial para o seu problema trabalhista. Em 2005,

SDT destaca importância dos Territórios Rurais em evento internacional

A ampliação dos atores sociais na gestão dos Territórios Rurais e o protagonismo destes agentes locais para formulação de um plano estratégico de desenvolvimento rural sustentável foram discutidos durante o III Fórum Internacional Modelos e Instrumentos para Gestão Social dos Territórios, que aconteceu entre os dias 5 e 7 de novembro, em Fortaleza.

O evento reuniu representantes dos colegiados territoriais, professores universitários, prefeitos, secretários municipais, organizações sindicais rurais, bancos de fomento e gestores públicos do Brasil e de outros países para trocar experiências e aperfeiçoar

os modelos e instrumentos de gestão dos territórios.

O secretário de Desenvolvimento Territorial do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), Humberto Oliveira, lembrou que a criação dos territórios trouxe de volta o papel do meio rural no desenvolvimento do Brasil e que foi a base do Programa Territórios da Cidadania, implementado pelo governo Lula. “O programa é uma prioridade do presidente da República e levou o meio rural para a Esplanada dos Ministérios. Ele colocou a agenda do campo na mesa de 19 ministros para desenvolverem ações integradas”, destacou Humberto Oliveira.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

Editora responsável: Fundação Konrad Adenauer

Jornalista responsável: Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

Redação: Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Nashira Mota e Pollyanna Quemel

Projeto Gráfico: Mariangela Migliavacca e Fernando Lima / **Impressão:** Expressão Gráfica

Fotos: Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

Tiragem: 1.000 exemplares

Contato: Av. Dom Luis, 176 - Mezanino - CEP 60.165-230 - Fortaleza - Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Disponível para download na página www.agroecologia.inf.br



Contatos:

Escritório do Projeto AFAM

Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino

CEP 60.165-230 - Fortaleza - Ceará

Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Escritórios regionais do Projeto AFAM

Maciço de Baturité - NIC

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325

CEP 62.795-000 - Barreira

Tel: (85) 3331.1350

Itapipoca - CETRA

Rua Tenente José Vicente, 303

São Sebastião - Itapipoca

Tel: (88) 3631.3620

Sertão Central - CETRA

Rua Dr. Miguel Pinto, 207 - Centro

CEP 63.800-000 - Quixeramobim

Tel: (85) 9159.9226

Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis - IDER

Rua Júlio Siqueira, 581 - Fortaleza

Tel: (85) 3247.6506

www.ider.org.br

Instituto SESEMAR

Agência de Comercialização de Itapipoca-CE

institutosesemar@hotmail.com

Tel: (88) 3631.0589

Agência do Desenvolvimento Econômico Local - ADEL

Sede: Rua Juscelino Kubitschek, s/n, Ombreira - Pentecoste - Ceará

Escritório: Rua Juvenal Galeno, s/n, Benfica - Fortaleza - Ceará

Tel: (85) 9124.7403 / 9106.8007

adel@adel.org.br

